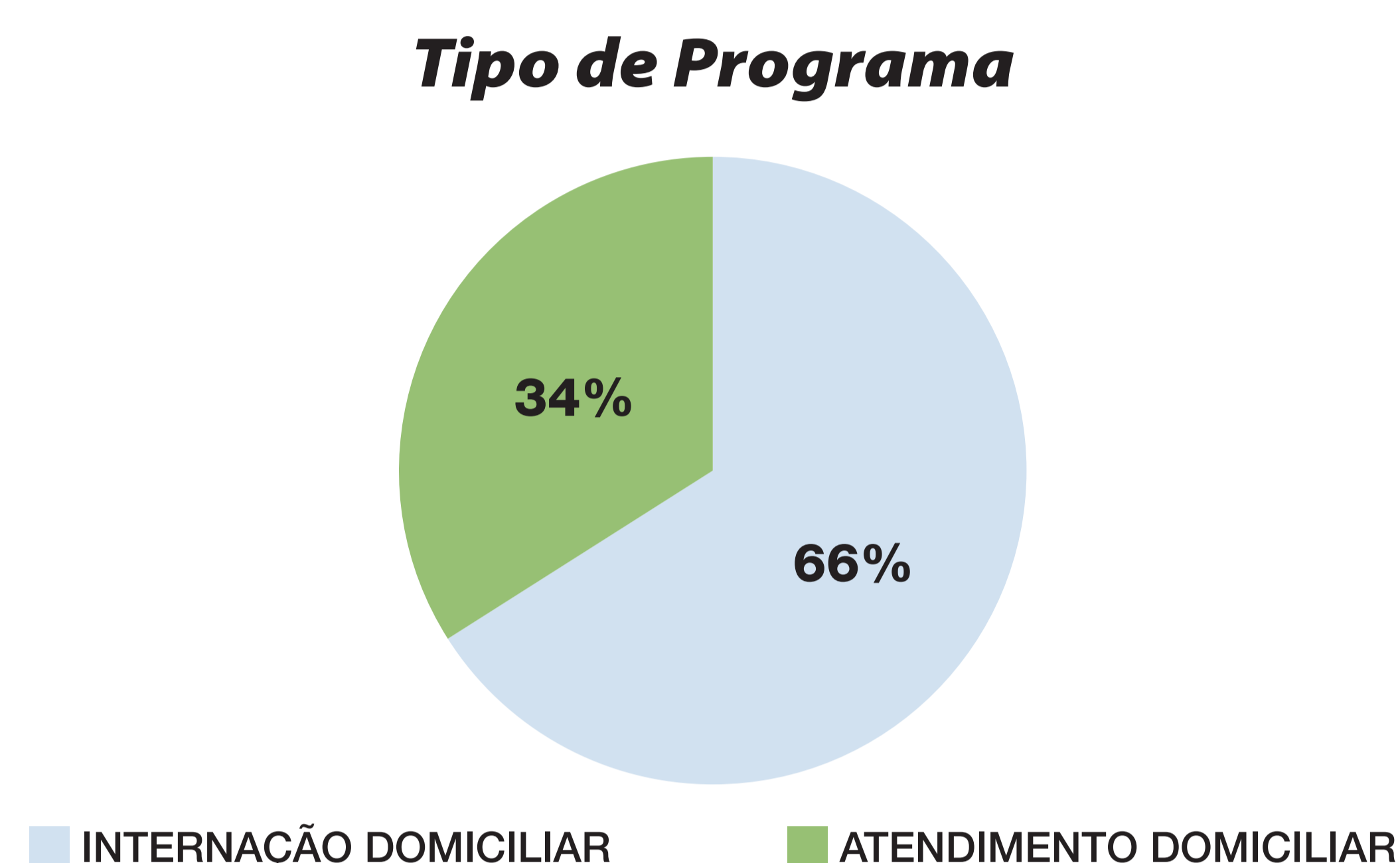
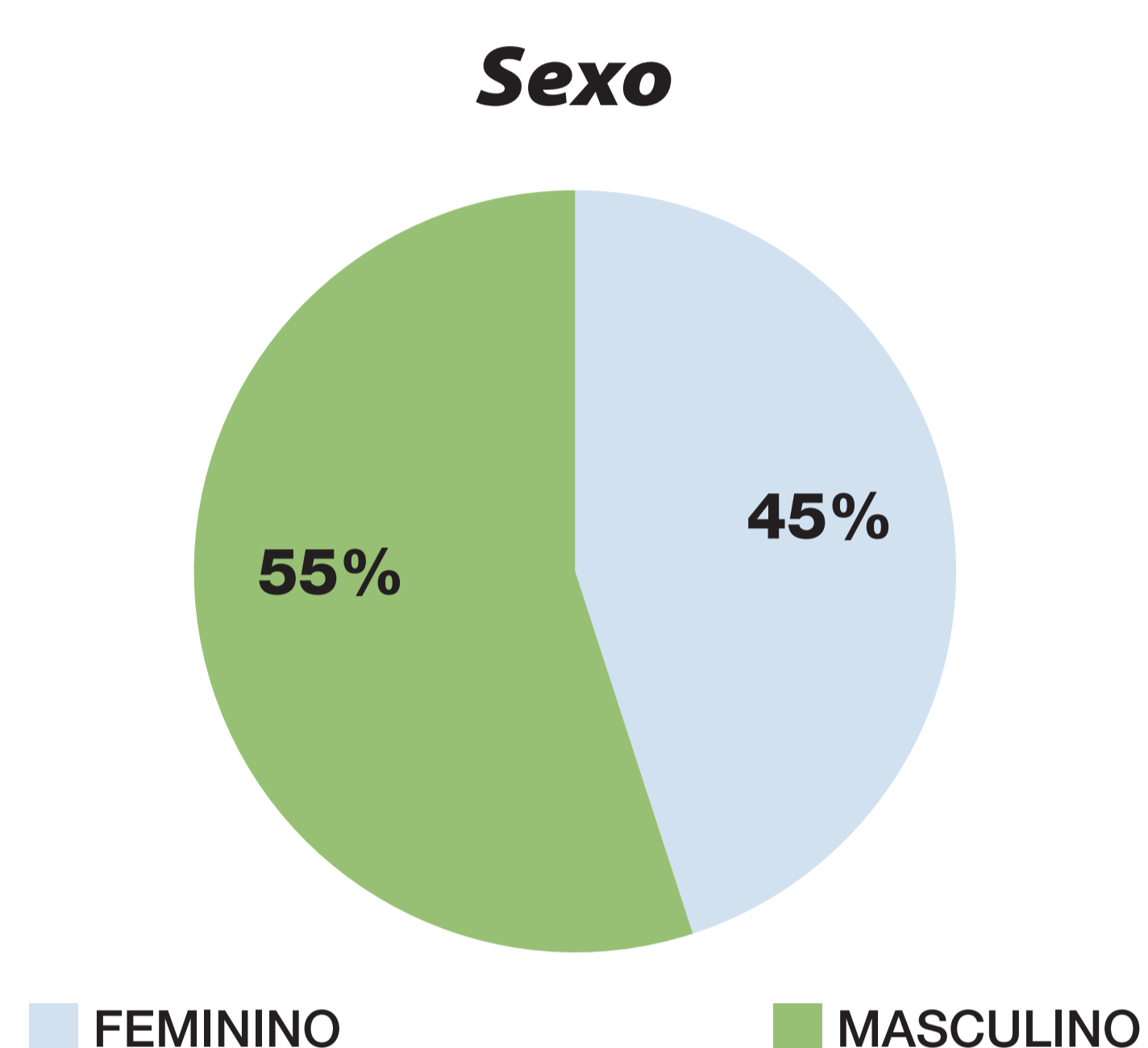


INTRODUÇÃO: O atendimento domiciliar vem crescendo em número e complexidade no Brasil, inclusive em pediatria, visto que diminui as complicações relacionadas a internação hospitalar e promove mais conforto para pacientes e seus familiares.^{1,2}

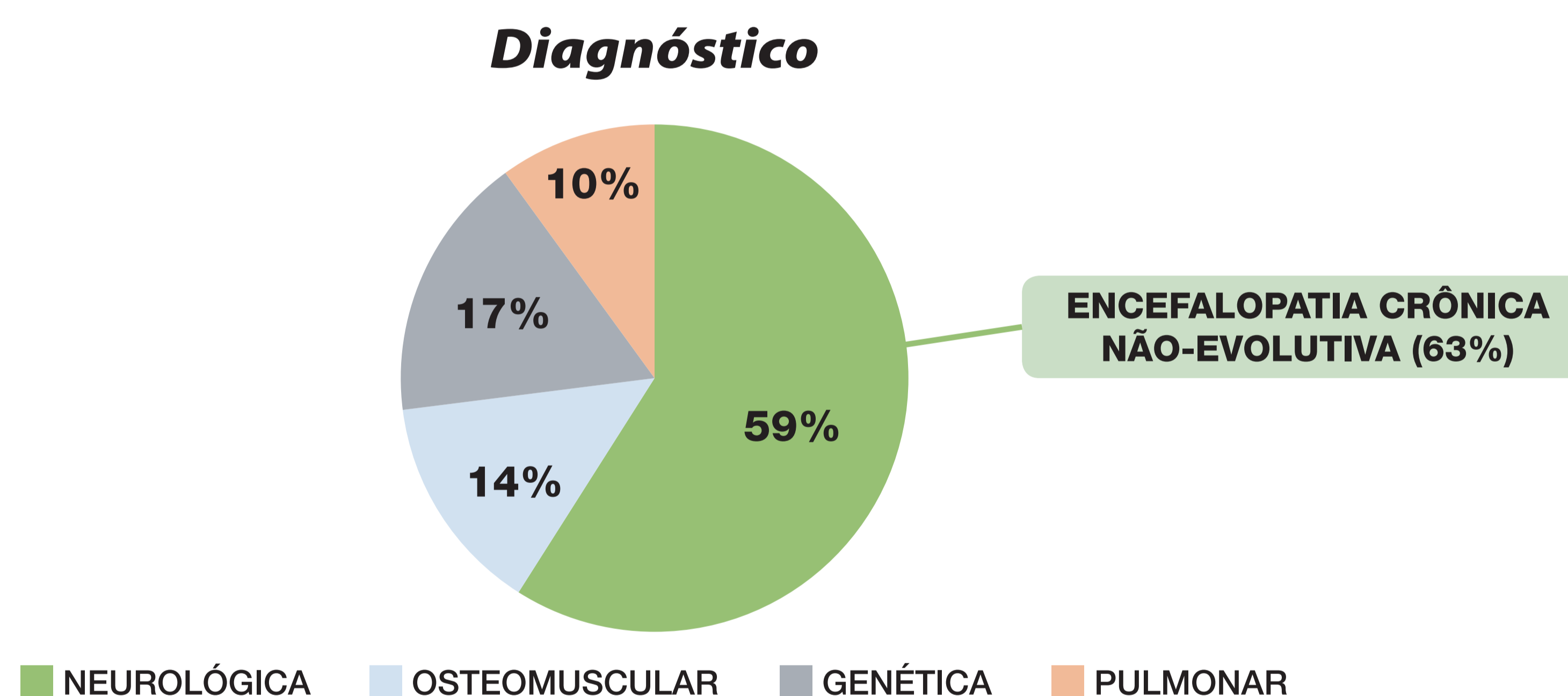
OBJETIVO: Avaliar o perfil epidemiológico de pacientes pediátricos em Atenção Domiciliar pela empresa privada Home Doctor.

MÉTODO: Estudo retrospectivo com análise de prontuário eletrônico (IW®). Incluídos pacientes pediátricos (18 anos incompletos) atendidos no Estado do RJ no ano de 2018.

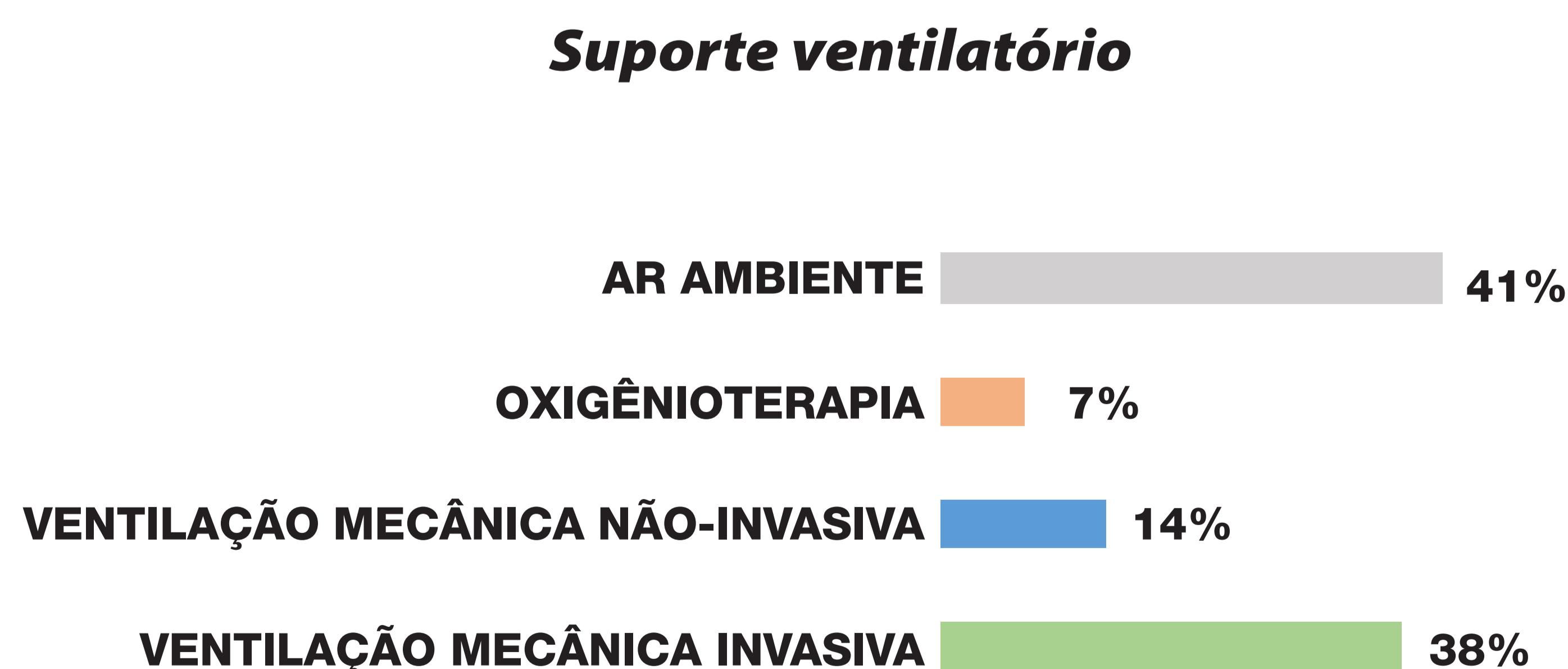
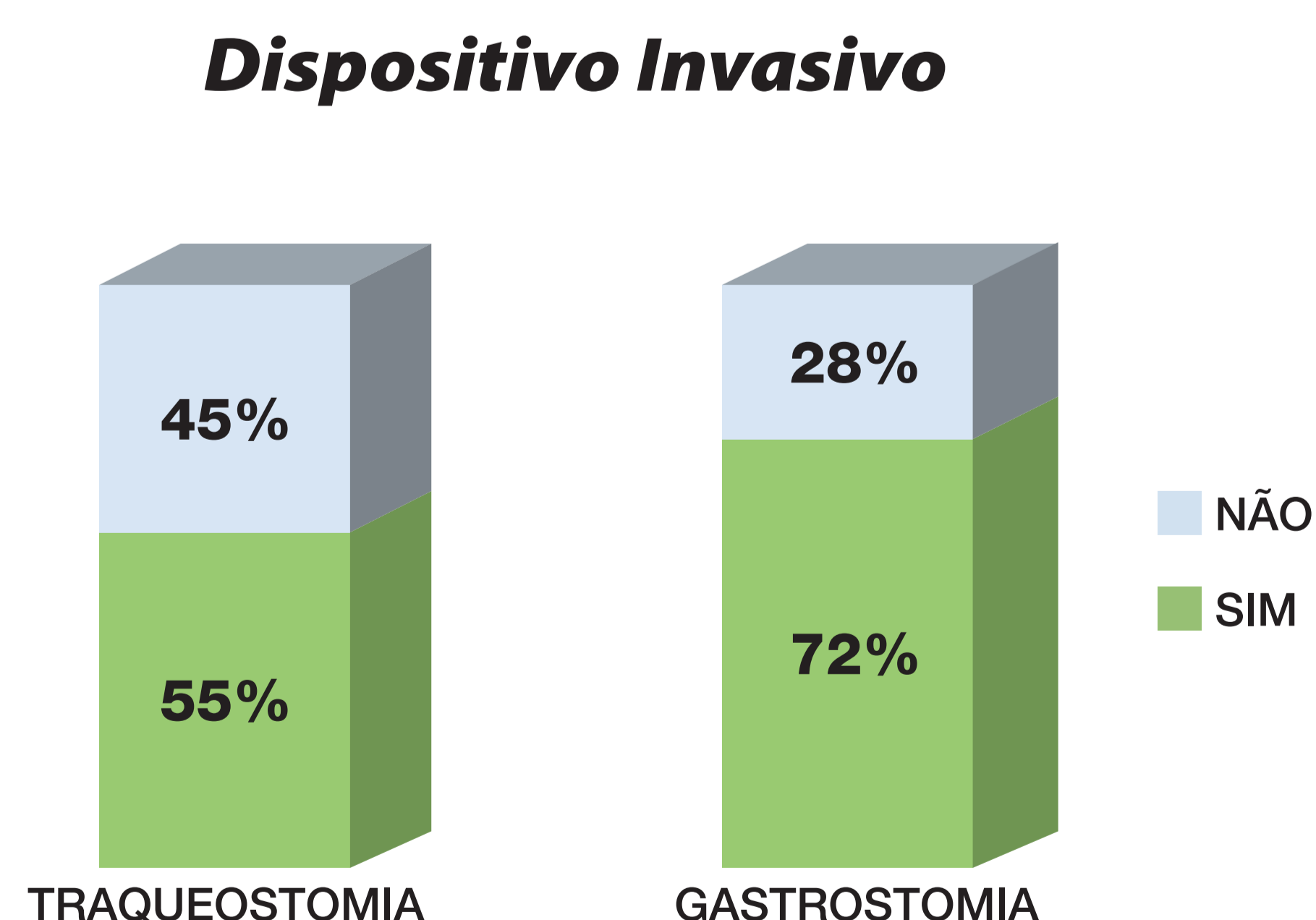
RESULTADO: Foram atendidos 29 pacientes, sendo 16 do sexo masculino (55%) e 13 do sexo feminino (45%), com média de idade 8,4 anos. Deles, 19 pacientes (66%) encontravam-se em internação domiciliar (ID) com estrutura domiciliar semelhante ao ambiente hospitalar e 10 pacientes (34%) recebiam atendimento pontual (ex: aplicação de medicação, terapia, curativo).



Em 17 pacientes (59%) o diagnóstico principal foi doença neurológica, sendo o diagnóstico mais prevalente a encefalopatia crônica não-evolutiva presente em 12 casos, seguido de síndromes genéticas em 5 pacientes (17%), patologias osteomusculares em 4 (14%) e doenças pulmonares crônicas em 3 (10%) deles.



Quanto ao uso de dispositivos invasivos, 16 pacientes (55%) eram traqueostomizados e 21 (72%) recebiam dieta enteral via gastrostomia. Em relação a suporte ventilatório, 11 (38%) pacientes dependentes de ventilação mecânica invasiva, 4 (13,7%) de ventilação não invasiva e 2 (7%) em uso de oxigenioterapia.



CONCLUSÃO: A elevada complexidade dos pacientes pediátricos tratados em domicílio exige investimentos crescentes em recursos tecnológicos e nos programas de capacitação dos profissionais de Atenção Domiciliar com objetivo de promover atendimento de qualidade e segurança para este grupo, cada vez mais crescente, de pacientes.

Referências

1. Boentert M., Wenninger S., and Sansone V.A. Respiratory involvement in neuromuscular disorders. Curr Opin Neurol 2017; 30:000.
2. Bach J.R. Noninvasive respiratory management of patients with neuromuscular disease. Ann Rehabil Med 2017; 41:519-538.
3. Dreyer P., Lorenzen C.H., Schou L., et al. Survival in ALS with home mechanical ventilation non-invasively and invasively: a 15-year cohort study in West Denmark. Amyotroph Lateral Scler 2014; 15: 62-67.